

# PROJETO DE ESTUDOS E PRÁXIS MARXISTAS – PEPM<sup>1</sup>

João Bosco Brito do Nascimento<sup>2</sup>

## Resumo

O Projeto de Estudos e Práxis Marxistas – PEPM/PROEX, repercutido no Grupo de Pesquisa Epistemologia e Ciências Humanas – UERN/PROPEG/CNPq, apoiado pelo Mestrado PROF-FILO/UERN, tem como objetivo estudar, atualizar e divulgar para a comunidade acadêmica e a sociedade em geral, as teorias marxiana e marxistas, naturalmente, sem os preconceitos ideológicos e as pré-noções partidárias que geralmente acompanham os que fora da universidade, nos partidos políticos, proclamam-se representantes do marxismo. Neste diapasão, o presente projeto limita-se ao estudo filosófico das ideias, com sujeição ao método científico e à postura universitária, como se passa com os grandes centros de estudos das mais prestigiosas universidades de todo o mundo. Com efeito, o projeto em tela constitui-se um organismo que pretende ser permanente na extensão universitária da UERN, com a finalidade de propiciar, com base num sistema de colaboração disciplinar, interdepartamental e interinstitucional, a realização de estudos científicos e filosóficos destinados a produzir conhecimentos universalmente válidos. Deste modo, espera-se como resultados a serem obtidos com este trabalho, precipuamente, a aproximação científica e filosófica com o marxismo, a fim de tê-lo como ferramenta eficaz para a análise da sociedade hodierna. Outrossim, a análise de Marx da sociedade civil-burguesa é, inquestionavelmente, fundamental para as ciências humanas hoje, claramente menosprezadas e tornadas quase irrelevantes pelos avanços de projetos pedagógicos neoliberais no interior da universidade brasileira. Conclui-se que a implementação deste projeto é vital para minimizar a patente fragilidade dos nossos cursos de ciências humanas no que tange ao tripé universitário: ensino, pesquisa e extensão.

**Palavras-chave:** Marxismo. Universidade. Estudos científicos. Comunidade. Formação docente.

## THE MARXIST STUDIES AND PRACTICE PROJECT – PEPM

216

## Abstract

The Marxist Studies and Praxis Project – PEPM/PROEX, impact upon the Epistemology and Human Sciences Research Group – UERN/PROPEG/CNPq, supported by the Master's degree programme of PROF-FILO/UERN aims to study, update and spread to the academic community, in particular and to society in general, Marxian and Marxist theories, naturally, without the usual ideological prejudices and party preconceptions that usually follow those outside the university, in political parties, and of those claiming to be espousing Marxism. In this manner, the present project is limited to the philosophical study of ideas, subject to scientific method and the university stance, as happens within the great centres of studies of the most prestigious universities from around the world. Indeed, this project constitutes an organism that is meant to be permanent in the university extension of UERN, providing, based on a system of disciplinary, interdepartmental and interinstitutional collaboration, the realization of scientific and philosophical studies aimed at producing universally valid knowledge. Thus, the results expected to be obtained with this work, mainly, the scientific and philosophical approximation with Marxism, to have it as an effective tool for the analysis of today's society. Furthermore, Marx's analysis of the "bourgeois-civil society," (*bürgerliche Gesellschaft*) is unquestionably fundamental to the human sciences of today, clearly undervalued and rendered almost irrelevant by the advances of "neoliberal pedagogical projects," within the context of Brazilian university. In conclusion, the implementation of this project is vital to minimize the patent fragility of our humanities courses with regard to the university 'tripod': Teaching, Research and Extension.

**Keywords:** Marxism. University. Scientific studies. Community. Teacher training.

---

<sup>1</sup> Artigo apresentado na seção temática, sob minha coordenação, Diálogo da Extensão: Filosofia e Práxis Marxistas, na V Semana de Humanidades: Ciências Humanas e Educação – FAFIC/UERN, 2021.

<sup>2</sup> Doutor em Educação pela Universidade Federal do Ceará – UFC. Mestre em Filosofia pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Especialista em Filosofia Política e Licenciado em Filosofia pela Universidade Estadual do Ceará – UECE. Professor da Graduação e do Mestrado Profissional em Filosofia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN. Decano da Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais – FAFIC/UERN. Coordenador do Projeto de Estudos e Práxis Marxistas – PEPM/PROEX/UERN. Líder do Grupo de Pesquisa Epistemologia e Ciências Humanas – GPECH/UERN/PROPEG/CNPq. E-mail: boscobrito@uern.br. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-1509-5922>.

## **Introdução**

O Projeto de Estudos e Práxis Marxistas – PEPM consiste na criação de um projeto anual de extensão, com a finalidade de estudar, atualizar e divulgar para a comunidade acadêmica e a sociedade em geral, as doutrinas socialistas, naturalmente, sem os preconceitos ideológicos e as pré-noções partidárias que geralmente acompanham os que fora da universidade, nos movimentos sociais e partidos políticos, proclamam-se representantes do marxismo. Neste diapasão, o PEPM limita-se ao estudo filosófico das ideias, com sujeição ao método científico e à postura universitária, como se passa com os grandes centros de estudos das mais prestigiosas universidades de todo o mundo.

Para efetivar essa colaboração da universidade à sociedade, a experiência internacional indica que o melhor caminho é instituir, dentro da própria universidade, um organismo permanente de extensão que propicie, com base num sistema de colaboração disciplinar, interdepartamental e interinstitucional, a realização de um projeto de estudos científicos, destinado a produzir conhecimentos universalmente válidos e colocá-los ao alcance tanto da própria comunidade acadêmica e, também, naturalmente, do público externo, através de realização de eventos extensionistas, tais como: minicursos, cursos, webnários, *lives*, *podcasts*, videoconferências, mesas-redondas, videoaulas e palestras, como ainda, encontros semanais com todos os participantes do projeto de estudos e extensão, para o acompanhamento, a exposição, e discussões das leituras dos textos marxistas, bem como, é claro, pela publicação dos resultados dos estudos e dos eventos realizados, na forma de artigos, livros, revistas e material didático-pedagógico. Dessa forma, espera-se a aproximação científica com o marxismo, a fim de tê-lo como ferramenta eficaz para a análise da sociedade hodierna.

A carga horária do Projeto de Estudos e Práxis Marxistas – PEPM está estritamente atrelada às ações, aos eventos, que são desenvolvidos e destinados ao público interno da UERN, bem como à comunidade, ou seja, ao público externo à nossa Universidade. Institucionalmente, o projeto é cadastrado junto à Pró-Reitoria de Extensão/PROEX da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, repercutido no Grupo de Pesquisa Epistemologia e Ciências Humanas – GPECH da UERN/PROPEG/CNPq, e conta com o apoio do Mestrado Profissional em Filosofia – PROF-FILO/UERN/Caicó.

As ações acontecem através da plataforma StreamYard, com transmissão via YouTube, pelo canal oficial: PEPM – Projeto de Estudos e Práxis Marxistas. (Link do canal:

<i>Revista Dialectus</i>	Ano 10	n. 24	Setembro - Dezembro 2021	p. 216 - 232
--------------------------	--------	-------	--------------------------	--------------

<https://www.youtube.com/channel/UCJU3gFVGXVDp4K5lIjOQTvQ>). Atualmente, o canal conta com seiscentos e quinze (615) inscritos, desde julho a novembro de 2021. São postadas as orientações de datas, horários e atividades a serem realizadas, no Instagram @pepm\_proex\_uern (link: [https://www.instagram.com/pepm\\_proex\\_uern/](https://www.instagram.com/pepm_proex_uern/)) que conta com setecentos e noventa e sete (797) seguidores, na página do projeto no Facebook: PEPM - Estudos e Práxis Marxistas (link: <https://www.facebook.com/PEPM-Estudos-e-Pr%C3%A1xis-Marxistas-101326045377229/>), com duzentas e sessenta e quatro (264) curtidas e no grupo de WhatsApp do PEPM com duzentos e quarenta e sete (247) participantes. (Link: <https://chat.whatsapp.com/D5Klh6jsEOX9loOFpaZ0mI>). O PEPM possui um drive (link: <https://drive.google.com/drive/folders/1sZm7WxSXZWAiLJ2RrDht1wR1PfcCDXT9>) no qual são disponibilizados para os participantes inscritos os textos a serem trabalhados pelos professores palestrantes, ministrantes e convidados. E também possui um e-mail oficial, [projeto.pepm.proexuern@gmail.com](mailto:projeto.pepm.proexuern@gmail.com), através do qual, são enviadas as devidas orientações, informações, materiais e lembretes das atividades a serem realizadas a cada semana.

Posteriormente, poderão ser usados para reuniões presenciais com os membros vinculados e voluntários, as dependências do laboratório, ou do Departamento de Filosofia, Campus Central- Mossoró-RN. Os horários de realização das ações são semanais, nas quartas-feiras, das 15:00h às 18:00h.

O público participante do projeto constitui-se de membros vinculados, membros voluntários, inscritos e demais interessados tanto da comunidade acadêmica quanto do público externo. Nesta medida, já contamos com mais de trezentos e cinquenta inscritos (350) de todo o território nacional, enquanto um público qualificado, representado por docentes dos diversos níveis e graus do ensino, pesquisa e extensão. Discentes de Graduação e Pós-Graduação da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, e de outras instituições de ensino de todo o Brasil. Docentes e discentes da educação básica estadual, pública, e privada, do município de Mossoró e região, além de outros municípios e estados da União. Membros de sindicatos, ativistas políticos, membros de partidos políticos, representantes de movimentos sociais, trabalhadores, profissionais liberais, servidores públicos, desempregados, e demais interessados da comunidade externa à Universidade.

### **Informações Relevantes Sobre o Projeto – PEPM**

<i>Revista Dialectus</i>	Ano 10	n. 24	Setembro - Dezembro 2021	p. 216 - 232
--------------------------	--------	-------	--------------------------	--------------

Na proposta pode-se observar a plausibilidade e a relevância da efetiva atuação do Projeto de Estudos e Práxis Marxistas – PEPM, para o período do início do semestre 2021.1 até o término previsto do semestre 2021.2. Verifica-se que os nossos eventos extensionistas são realizados através de ferramentas e plataformas digitais, em comum acordo com os encaminhamentos do ensino remoto.

Conquanto, já deixamos marcadas as reuniões presenciais referentes às ações do projeto, as quais se darão às quartas-feiras, no horário das 14h30 às 17h30, no laboratório, ou na sala do Departamento de Filosofia – DFI. O que em nada obsta de que também venhamos a nos valer do sistema híbrido de ensino e comunicação.

O coordenador do projeto, professor Dr. João Bosco Brito do Nascimento, lecionou na educação básica da rede particular de ensino de Fortaleza. Está no ensino superior desde 1986, quando ensinou na Universidade de Fortaleza - UNIFOR. O professor transferiu-se, através de submissão a concurso público de provas e títulos, para a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, em 1988, onde permanece até hoje, enquanto professor decano efetivo adjunto IV da Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais – FAFIC. É professor permanente do Mestrado Profissional em Filosofia – PROF-FILO/UERN-Caicó. Doutor em Educação, com ênfase em Filosofia e Sociologia da Educação, pela Universidade Federal do Ceará - UFC. Mestre em Filosofia pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB. Especialista em Filosofia Política pela Universidade Estadual do Ceará - UECE e Licenciado em Filosofia – Licenciatura Plena – pela mesma Universidade. Possui vasta experiência em eventos acadêmicos, projetos de pesquisas e extensão universitária, bem como no efetivo exercício do magistério em sala de aula. Atualmente, é líder do Grupo de Pesquisa Epistemologia e Ciências Humanas-UERN/PROPEG/CNPq. Com efeito, muitos dos professores, professoras e técnicos administrativos desta instituição foram, ou ainda são, seus alunos ou alunas de graduação e pós-Graduação, inclusive alguns dos componentes que participam do projeto em tela. O professor Bosco Brito tem publicações relevantes em periódicos e capítulos de livros especializados nas áreas de Filosofia, mundo do trabalho, ciências, Educação e formação docente.

A equipe de execução compõe-se de professores com mestrado e/ou doutorado, todos com destacadas e comprovadas competências acadêmicas em ensino, pesquisa e extensão universitárias. O projeto considera a fragilidade dos nossos cursos de ciências humanas no ensino e na pesquisa do marxismo: sem dúvida, é importante alertar que nos parece incontornável, nesta época de tão periclitante comoção social, agravada pela pandemia da COVID-19 e do crescimento da miséria material e espiritual em todo o mundo capitalista, que

o conhecimento das teorias marxiana e marxistas, enquanto diagnóstico precoce e, ao mesmo tempo, atual, das mazelas sociais e ecológicas que enfrentamos, e para as quais a nossa sociedade necessita de adequados aparatos científicos para fazer frente a seu defrontamento, é um material essencial para cumprirmos adequadamente essa tarefa.

Outrossim, a análise de Marx da sociedade civil-burguesa é, inquestionavelmente, fundamental para as Ciências Humanas hoje, claramente menosprezadas e tornadas quase irrelevantes pelos avanços de projetos pedagógicos neoliberais no interior da universidade brasileira.

Certamente, a implementação de um novo marxismo crítico, autocrítico, criativo e auto criativo, constitui-se uma das possibilidades teóricas e práticas na luta pela construção de uma sociabilidade genuinamente humana, onde o reconhecimento dos indivíduos humanos reais serão o verdadeiro testemunho de uma imprescindível reviravolta histórica na capacidade de homens e mulheres construir a verdadeira igualdade social, a liberdade e a própria felicidade, como efetivação da auto emancipação humana universal.

Entretanto, só pode haver uma verdadeira transformação social rumo ao reino da liberdade “unicamente mediante um conhecimento sólido, com um domínio cada vez maior da sua obrigatoriedade. [...] A transformação filosófica é, assim, uma transformação segundo a medida da situação analisada, tendência dialética, das leis objetivas da possibilidade real”. (BLOCH, 2005, p. 277). A unidade dialética entre teoria e prática, corretamente compreendida, consta no final da Crítica da Filosofia do Direito de Hegel-Introdução: “A filosofia não pode realizar-se sem a superação do proletariado, e o proletariado não pode superar-se sem a realização da filosofia” (MARX, 1977, p. 14).

220

### **Justificativa do Projeto - PEPM**

A tendência do momento histórico e político mundial remete ao recrudescimento da violência do sistema em todo o mundo capitalista, resultado da sua crise estrutural e dos seus agravos desde, pelo menos, 2008, os quais permanecem agudos, e sem um horizonte palpável de solução possível próxima, exacerbados pela crise sanitária internacional da COVID-19.

Tais fenômenos reverberam o agravamento dos sintomas da violência social em nível mundial, após seguidas vitórias de forças políticas antidemocráticas. Surgem, assim, complexas dinâmicas da política de extrema-direita, apontando para o aparecimento de

personas como a da figura do tipo Jair Bolsonaro que encarna elementos profascistas, além de um grotesco negacionismo científico e obscurantismo intelectual.

Diante disso, a teoria marxiana, ao descobrir a história como história das relações de reprodução, nas quais as formas de consciência configuram um momento, adquirem ainda maior atualidade por se apresentar como uma postura diretamente contrária a toda e qualquer expressão política e cultural de reprodução da lógica excludente do capital.

Sabe-se que nos países da Europa e da América, o estudo científico da teoria marxiana e do marxismo, sempre foi uma preocupação das universidades e dos grandes institutos científicos privados, mesmo durante o período da chamada “guerra fria” entre EUA e URSS. No Brasil, no entanto, até a década de 1990, com exceção de algumas pesquisas realizadas por especialistas isolados, nenhum maior esforço institucional neste sentido havia sido feito. Felizmente, neste primeiro quartel do século XXI, as instituições universitárias brasileiras começaram a perceber a urgência de retificar esta tendência.

Enquanto esforço maduro e consciente, a Filosofia pode prestar uma grande colaboração, ao propiciar um estudo científico e abrangente da teoria que orienta as formas de pensar e agir socialistas. Naturalmente, ratificamos, de forma amadurecida, isto é, pensar sem as inibições do conservadorismo provinciano, nem mesmo respaldando a apologética ingênua da ideologia.

Nesta medida, a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN pôde ter uma atuação de destaque no estado neste campo, instituindo o Projeto de Estudos e Práxis Marxistas - PEPM, com foco na extensão universitária, embasada no ensino e na pesquisa, dando prioridade a estudos de temáticas com forte apelo social, tais como a questão da violência que se reflete na exploração do trabalhador, no desemprego, no racismo estrutural, no sexismo e nas mais diversas formas de opressão e de preconceitos, alavancados pela desigualdade social peculiar ao sistema capitalista.

Um conteúdo desta natureza é imprescindível para os estudantes de graduação e pós-graduação que iniciam suas pesquisas em filosofia social e política e, sendo assim, lhes é imprescindível ter uma aproximação rigorosa e científica com o marxismo, enquanto teoria reconhecida por todo o meio acadêmico internacional, como a mais sólida crítica do regime do capital.

### **Objetivos do Projeto – PEPM**

Geral: Aprofundar a análise das teorias do marxismo contemporâneo, livre dos preconceitos ideológicos e das pré-noções partidárias que historicamente têm inviabilizado a discussão acadêmica, rigorosa e racional, sobre a teoria marxista e seus principais desdobramentos nos séculos XX e XXI. Criar um projeto de referência, não apenas internamente, ou seja, apenas circunscrito ao âmbito do Departamento de Filosofia ou à nossa própria Universidade, para o estudo do marxismo, já que atualmente, há uma demanda enorme de alunos dos mais diversos cursos da nossa Universidade e também de outras universidades e de instituições da sociedade que procuram aprofundar os estudos sobre Marx e das ramificações do marxismo nos séculos XX e XXI.

Específicos: 1) Dar conta da construção da teoria marxiana; 2) reconhecer como os elementos da teoria podem municiar a incrementação de uma prática histórico-social que acelere a solução dos problemas que afetam a sociedade contemporânea; 3) mostrar aos participantes do Projeto de Estudos e Práxis Marxistas – PEPM (professores do ensino superior e da educação básica, alunos de Graduação e Pós Graduação, discentes da educação básica, membros de entidades sindicais, membros de partidos políticos, comunidade acadêmica, e demais representantes da sociedade em geral) a necessidade do reconhecimento de que teoria e prática são indissociáveis; 4) compreender a atual crise econômica, política e cultural da sociedade de hoje, à luz das teorias marxiana e marxistas; 5) promover linhas práticas de intercâmbio entre a universidade e a comunidade, por meio de atividades midiáticas, tais como: videoaulas, *lives*, *podcasts*, webnários, atuações nas redes sociais, etc., como também encontros presenciais que oportunizem diálogos e debates acerca de temas pertinentes ao interesse da sociedade; 6) realizar cursos para entidades sindicais e partidos que atuam em Mossoró e região, fomentar discussões sobre as práticas políticas dos movimentos sociais, a exemplo do MST, entre outros.

222

### **Metodologia e Avaliação**

A metodologia deste projeto de extensão é, conforme o seu objeto, ou seja, o estudo e a divulgação das teorias marxiana e marxistas, primeiramente, bibliográfica. Isto é aqui, um destaque fundamental, visto que o presente projeto visa a trabalhar o material, quer dizer, as obras originais dos autores, algo que é imprescindível para uma boa formação dos estudantes e dos professores, pois, assim, lhes será oportunizado um contato direto com a letra dos autores.

Ao utilizarmos essa metodologia, estaremos propiciando sobremaneira a intimidade do graduando-pesquisador e do pesquisador propriamente dito, ou seja, o que já é iniciado na pesquisa científica, com os textos dos autores a serem pesquisados. Ainda que, certamente, nos valeremos de comentadores, com os quais dialogaremos para termos uma corroboração, ou uma contestação dos encaminhamentos de nossas pesquisas.

A linha pedagógica que adotada é, naturalmente, a matriz marxista. A qual por comportar uma miríade de formulações e nuances teóricas, além de um grande número de autores que desenvolvem teses pedagógicas no interior dessa matriz, justifica a carga-horária que estabelecemos para o fiel cumprimento de todas as etapas deste projeto de extensão.

Nesta medida, o referencial teórico básico deste projeto, que serve para a análise das condições de existência e do recrudescimento da violência na atual sociedade capitalista, será as obras de Marx e Engels, a saber, “A Questão Judaica (1844), “Crítica da Filosofia do Direito de Hegel – Introdução” (1844), “Extratos do Livro de James Mill ‘Éléments d’Économie Politique’” (1844), “Manuscritos Econômico-filosóficos” (1844), “A Situação da Classe Trabalhadora na Inglaterra (1845), “A Sagrada Família” (1845), “Teses Sobre Feuerbach” (1845), “A Ideologia Alemã (1845-1846)”, “A Miséria da Filosofia” (1847), “Manifesto do Partido Comunista (1848), “Trabalho Assalariado e Capital” (1849), “O 18 Brumário de Luís Bonaparte (1852), “Discurso Pronunciado na Festa de Aniversário do ‘People’s Paper’ (1856), “Grundrisse” (1857-1858), “Para a Crítica da Economia Política” (1858-1859) “Salário, Preço e Lucro” (1865), “Instruções para os Delegados do Conselho Geral Provisório” (1866), “O Capital” - Livro I (1867), “Crítica do Programa de Gotha” (1875) “Anti-Dühring” (1878), “Glosas Marginais ao ‘Tratado de Economia Política’ de Adolfo Wagner” (1880), “A Dialética da Natureza” (1883), “A Origem da Família, da Propriedade Privada e do Estado” (1884), “Do Socialismo Utópico ao Socialismo Científico” (1892), nas quais se encontram elaborações que nos satisfazem ao esclarecimento e à possibilidade da análise que resolvemos empreender. Trata-se por conseguinte, de um trabalho teórico. Sem desconsiderar, é lógico, as epifanias da violência, da exploração e opressão que sofrem as classes trabalhadoras nos dias atuais, através da observação empírica. De verdade, como dizem Marx e Engels, relativamente às formações sociais:

A filosofia independente perde, com a exposição da realidade, o meio em que pode existir. [...] Essas abstrações não têm em si, separadas da história real nenhum valor. [...] A dificuldade começa, ao contrário, ali onde se aborda a consideração e o ordenamento do material, seja de uma época passada ou

do presente, onde se principia a exposição real das coisas. (MARX; ENGELS 2007, p. 49-50).

Quanto às tecnologias a serem utilizadas, recorre-se não somente às aulas expositivas e dialógicas, tanto na forma presencial quanto nos moldes da educação a distância (EaD), mas também à leitura orientada e comentada dos textos clássicos do marxismo. Além de serem ministradas palestras, compõem-se mesas de debates e se disponibiliza espaços para o estudo dirigido da teoria marxista.

Contudo, diante do impacto que a informatização tem exercido sobre a educação é compreensível o uso de ferramentas digitais que podem aprimorar o processo de ensino aprendizagem, ou melhor, o processo pedagógico, no âmbito do presente projeto. As TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação) podem ser entendidas como formas de promover a interrelação entre o professor coordenador do projeto, os seus membros e os demais participantes. São recursos como videoaulas, videoconferências, webnários, *lives*, etc.

As plataformas e ambientes virtuais de aprendizagem (AVA) podem proporcionar a troca de informações e o acompanhamento do percurso pedagógico dos participantes do projeto, assim como facilitar o acompanhamento e a avaliação do seu fluxo. É preciso entender que qualquer tecnologia a ser incorporada deve ser vista como um meio e não um fim em si mesma. Desta forma, o que se visa ao serem utilizadas as tecnologias da informatização, em especial nesta época de excepcionalidade sanitária, é, basicamente, promover uma mais ágil e dinâmica interação entre o coordenador, os componentes e os demais participantes do Projeto de Estudos e Práxis Marxistas – PEPM.

No que tange à participação de outras parcerias, conta-se com a colaboração de professores e estudantes de graduação e de pós-graduação de universidades federais e estaduais em nível nacional. Também está viabilizada a participação de docentes e discentes da educação básica, tanto da rede pública como da rede privada. Trabalha-se também com os sindicatos de Mossoró e região. Tem-se ainda o apoio de órgãos da imprensa alternativa em nível regional. Com estas parcerias e estes apoios, propiciamos palestras, mesas redondas, minicursos, *lives*, podcasts e, eventualmente, reuniões presenciais com tais parceiros e apoiadores participantes deste projeto de extensão universitária.

No que se refere ao acompanhamento e avaliação deste projeto extensionista, tem-se o acompanhamento da frequência dos membros da sua equipe organizadora e/ou dos participantes, tanto nas reuniões semanais, quanto nos eventos que são promovidos.

Incentivamos a publicação do resultado de nossos estudos e pesquisas na forma de artigos científicos que deverão ser submetidos a periódicos credenciados e indexados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). São feitas reuniões ordinárias com todos os componentes da equipe organizadora do projeto para avaliarmos o andamento de nossas ações.

Ao final do ano letivo será feito um relatório oficial e enviado para o Departamento de Filosofia – DFI e para a Pró-Reitoria de Extensão – PROEX, dando conta de nossas atividades, para que assim se façam patenteadas e avaliadas institucionalmente. Haverá a aplicação de um questionário sobreposto junto aos nossos alunos de graduação, visando aferir, a partir da avaliação deles, a relevância das suas participações no projeto para a sua vida acadêmica, e profissional, com foco na qualidade do aprendizado, na experiência adquirida em pesquisa, e de como o conteúdo internalizado e elaborado tem influenciado nas suas atuações efetivas em suas comunidades.

Resumindo: Metodologia programática do projeto e avaliação:

1. O instrumento de trabalho do projeto é a programação anual de eventos constituída dos seguintes itens:

A) O professor coordenador elaborará um programa de estudos e pesquisas sobre as teorias marxiana e marxistas, a história e os problemas do pensamento socialista, mostrando a sua pertinência científica, os meios e as formas de desenvolvimento da teoria, e fixando, com rigor, quais os resultados a serem atingidos com tais estudos e pesquisas, bem como os prazos para a conclusão e divulgação das conclusões. A efetivação deste programa se dará com a realização da programação anual do projeto;

B) Cursos – pelo menos uma vez por ano, o Projeto de Estudos e Práxis Marxistas – PEPM deve oferecer à comunidade universitária e à sociedade em geral um curso de atualização, aperfeiçoamento, ou especialização, preferencialmente ministrado por um professor convidado que venha desenvolvendo estudos ou tenha feito pesquisa relevante ou inovadora na área temática do projeto;

C) Seminários temáticos internos – o projeto deverá montar, em caráter permanente, seminários, ou webnários, para estudos de obras ou questões relevantes, destinados estritamente aos docentes da universidade que desejem se aperfeiçoar no marxismo. Tais seminários, ou webnários, podem destinar um número determinado de vagas para alunos previamente selecionados;

D) Conferências abertas – o projeto promoverá anualmente, pelo menos, quatro palestras, na perspectiva do marxismo, destinadas ao grande público, versando sobre tema de grande atualidade.

2 Avaliação:

a) Regularidade dos encontros e assiduidade dos membros; b) Realização dos eventos pretendidos; c) Participação do público e repercussão pública das atividades; d) Publicações. Por se tratar de uma atividade inovadora na nossa Universidade, no sentido de que não temos nenhum projeto de estudos, pesquisas e extensão, específico em marxismo, há a necessidade de mobilização e empenho por parte do coordenador e de todos os componentes, para construir o Projeto de Estudos e Práxis Marxistas – PEPM enquanto um centro de excelência e referência nas Ciências Humanas, aqui, na região, e no Brasil.

**Considerações Finais**

A relação entre ensino e extensão pode e deve ser relacionada, como já alertara Antonio Gramsci (1984, p. 37), “com a colocação moderna da doutrina e da prática pedagógicas segundo as quais a relação entre professor e aluno é uma relação ativa, de vinculações recíprocas, e que, portanto, todo professor é sempre aluno e todo aluno professor”. Quer isto dizer que nos processos pedagógicos deve ser sempre considerada a alteridade, isto é, o outro. Com esta visão de atenção ao outro, busca-se fazer compreender que o processo de ensino deve estar direcionado para a clara importância da história de vida dos educandos e das suas reais necessidades sociais.

Deste modo, o contexto e o ambiente sociocultural põem os problemas que o professor-pesquisador deverá enfrentar e, ao propor as suas soluções, mediante a investigação científica daquele ambiente, receber e considerar, atentamente, a resposta, o feedback, da sociedade. A partir daí o pesquisador poderá fazer a sua própria autocrítica e, de forma personalizada, saber se os conteúdos elaborados e propostos por ele atendem, de fato, aos anseios, às necessidades da comunidade.

Na realidade, só assim surge um novo tipo de professor, que se pode chamar de professor democrático, isto é, parafraseando Gramsci (1984), um professor consciente de que a sua personalidade não se limita à sua individualidade física, mas é uma relação social ativa de modificação do ambiente sociocultural.

Destarte, “a extensão como via de interação entre universidade e sociedade”, coloca-se no sentido de

construir sobre uma determinada prática uma teoria, a qual, coincidindo e identificando-se com os elementos decisivos da própria prática, acelere o processo histórico em ato, tornando a prática mais homogênea, coerente, eficiente em todos os seus elementos, isto é, elevando-a à máxima potência (GRAMSCI, 1984, p. 51).

As formações sociais, especialmente, em momentos de transição histórica, ou de graves comoções sociais, como as vividas no tempo presente, requerem da universidade programas teóricos que deem conta dos elementos decisivos do momento histórico, que sejam, portanto, realistas e que demonstrem a sua possibilidade de assimilação pelas forças sociais, para que as mesmas se tornem mais práticas e racionais.

Logo, espera-se, mediante o desenvolvimento dos estudos e pesquisas relativas ao marxismo, estar contribuindo para não somente a construção e transmissão do conhecimento em nível puramente acadêmico, mas também para a formação de estudantes e trabalhadores, mais conscientes e mais críticos da sociedade que ajudam a construir.

Pensa-se, ainda, em promover, oportunamente, um Curso de Especialização em Marxismo, visto que, além de contar o Projeto de Estudos e Práxis Marxistas – PEPM com a participação de colegas docentes, na sua maioria, com títulos de doutorado e mestrado, observa-se uma demanda e uma carência no complemento da formação acadêmica dos nossos discentes, bem como a necessidade de suporte teórico por parte da sociedade, no que diz respeito às suas instituições representativas, tais como as diversas entidades sindicais das quais fazem parte a classe trabalhadora mossoroense, e, ainda, suprir a necessidade de embasamento conceitual que promova uma postura crítica e libertária, que implica uma demanda da trajetória dos partidos políticos, em especial dos partidos de esquerda que militam no município de Mossoró e região, e, de forma ampliada, municimar teoricamente os movimentos sociais que atuam nos limites do município. Nesta lógica, fica evidente, nos procedimentos e metas deste projeto, a indissociabilidade do tripé universitário, fincado na relação entre ensino, pesquisa e extensão.

227

### **Programação e Cronograma Gerais do Projeto**

Programação atualizada das atividades do projeto de estudos e práxis marxistas –

PEPM/PROEX/UERN

<i>Revista Dialectus</i>	Ano 10	n. 24	Setembro - Dezembro 2021	p. 216 - 232
--------------------------	--------	-------	--------------------------	--------------

Todas as ações já realizadas estão disponíveis no canal do PEPM no YouTube (Link: <https://www.youtube.com/channel/UCJU3gFVGXVDp4K5IjOQTvQ>). As transmissões das demais ações subsequentes dar-se-ão ao vivo e serão salvas e disponibilizadas no canal.

**14.7.21 - Apresentação do projeto e da sua equipe ao público**

**21.7.21 - Palestra inaugural: Da atualidade do marxismo**

Prof. Dr. Bosco Brito (UERN). Mediação: Jarbas Vasconcelos.

**28.7.21 - Aula expositiva e dialógica: Introdução ao pensamento de Marx: Objeto, método e revolução**

Prof. Dr. Bosco Brito (UERN).

**04.8.21 - Aula expositiva e dialógica: Filosofia e marxismo**

Prof. Dr. Bosco Brito (DFI/UERN). Mediação: Eliana Filgueira.

**11.8.21 - Mesa-redonda: Sociedade e política em Rousseau**

Prof. Dr. Arlei de Espíndola (UEL) e prof. Dr. Telmir Soares (UERN). Mediação: Bosco Brito.

**18.8.21 - Palestra: Para Além da democracia burguesa**

Prof. Dr. Ivo Tonet (UFAL). Mediação: Bosco Brito.

**25.8. e 1.9.21 - Minicurso: Construção e publicização da teoria social de Marx, a partir da revista “Anais Franco Alemães”**

Prof. Dr. Bosco Brito (UERN). Mediação: Iliane Sandreli e Alberto Silva.

**08 e 15.9.21 - Curso: O problema da consciência em “O Capital” a partir da comparação com a “Fenomenologia do Espírito” de Hegel**

Prof. Dr. Jadir Antunes (UNIOESTE) Mediação: Bosco Brito (UERN).

**22.9.21 - “Mesa-Redonda: O trabalho alienado, segundo Marx”** Prof. Dr. Rosalvo Schütz (UNIOESTE), Prof. Dr. Bosco Brito (UERN). Mediação: Karla Sena.

**29.9.21 - Videoaula: O segredo da filosofia especulativa**

Prof. Dr. Bosco Brito (UERN).

**20.10.21 - Palestra: O indivíduo em Max Stirner**

Prof. Dr. Sandro Soares (IFPA). Mediação: Bosco Brito.

**27.10.21 – Mesa-Redonda: Formação docente**

Profa. Dra. Eliana Filgueira (UERN), prof. Dr. Bosco Brito (UERN) e Prof. Dndo. Elder Lacerda (UERN). Mediação: Vitória Ávila.

**03 e 10.11.21 - Minicurso: “A Ideologia Alemã” (1845/1846): (1) Oposição entre a concepção materialista e a idealista; (2) O ponto de partida da construção da teoria da história de Marx; (3) O conceito de ideologia; (4) As quatro condições históricas originárias; (5) As ideias das classes dominantes são as ideias dominantes**

<i>Revista Dialectus</i>	Ano 10	n. 24	Setembro - Dezembro 2021	p. 216 - 232
--------------------------	--------	-------	--------------------------	--------------

Prof. Dr. Bosco Brito (UERN).

**01.12.21 /15h/ Palestra: Opressões de “raça”, classe e gênero**

Profa. Dra. Maria Cristina Longo (UFRN). Mediação: Bosco Brito.

**08/12/21 /15h/ Palestra: Racismo estrutural no Brasil**

Prof. Dr. Frederico Costa (UECE). Mediação: Jarbas Vasconcelos.

**15/12/21 /15h/ Mesa-Redonda: Introdução à Psicologia Histórico-cultural: Constituição histórica, método e fundamentos**

Profa. Dnda. Natália Ayres (IFCE) e prof. Dr. Andreyson Mariano (SEDUC). Mediação: Domício Vale.

**22.12.21 /15h/ Palestra: Introdução ao pensamento econômico de Rosa Luxemburgo**

Prof. Dr. Fabio Sobral (UFC). Mediação: Jarbas Vasconcelos.

**02.2.22 /15h/ Palestra: Marxismo e psicanálise**

Prof. Dr. Iarley Brito (UNILEÃO). Mediação: Jarbas Vasconcelos

**09.2.22 /15h/ Palestra: Theodor Adorno**

Prof. Dr. Hildemar Rech (UFC). Mediação: Karla Sena

**16.2.22 /15h/ Palestra: A Sociedade reificada do capitalismo na literatura de Kafka: Uma interpretação marxista**

Prof. Dr. Marcondes Pereira (UECE). Mediação: André Passos.

**23.2.22 /15h/ Palestra: O feminismo marxista**

Profa. Dra. Karla Costa (UECE). Mediação: Beatriz Lopes

**09.3.22 /15h/ Palestra: Violência e educação**

Prof. Dr. Bosco Brito (UERN). Mediação: Jarbas Vasconcelos.

**16.3.22 /15h/ Palestra: O capital e a forma mercadoria**

Prof. Dr. Fabio Sobral (UFC). Mediação: Beatriz Lopes.

**23.3.22 e 30.03.22 /15h Curso: As “Teses sobre Feuerbach”, de Karl Marx**

Prof. Dr. Bosco Brito (UERN). Mediação: Eliana Filgueira.

**06.4.22 /15h/ Palestra: O que é o imperialismo contemporâneo**

Prof. Dr. Fábio Queiróz (URCA). Mediação: Bosco Brito.

**13.4.22 /15h/ Palestra: Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Branco Mundial**

Profa. Dra. Clarice Zientarski (UFC). Mediação: Bosco Brito.

**20.4.22 /15h/ Palestra: A dizimação física e cultural dos indígenas do Brasil: Dos albores do capital aos dias de hoje**

Prof. Dr. Fabio Sobral (UFC). Debatedora: Profa. Dra. Eliane Anselmo (PROEX/UERN)

**27.4.22 /15h/ Mesa-Redonda: Considerações preliminares sobre a arte e a ciência como formas de conhecimento em György Lukács**

Prof. Dr. Frederico Costa (UECE) e Profa. Dra. Karla Costa (UECE). Mediação: Jarbas Vasconcelos.

**04.5.22 /15h/ Palestra: Introdução à pedagogia socialista de Anton Makarenko**

Profa. Dra. Lucíola Maia (UECE). Mediação: Beatriz Lopes.

**11.5.22 /15h/ Palestra: A conjuntura política nacional e internacional**

Prof. Dr. Fabio Sobral (UFC). Mediação: Karlos Luan Pereira.

**18.5.22 /15h/ Roda de Conversa: As perspectivas políticas para a esquerda no Brasil hoje**

Prof. Dr. Filomeno Moraes (UECE); Prof. Dr. Antônio Spinelli (UFRN) e Prof. Dr. Fabio Sobral (UFC). Mediação: Bosco Brito.

**25.5.22 /15h/ Encerramento. Avaliação.**

## Referências

BLOCH, Ernst. **O Princípio Esperança**. Tradução de Nélio Schneider. Rio de Janeiro: Eduerj e Contraponto, 2005. (vol. 1).

ENGELS, Friedrich. **A dialética da natureza**. 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

ENGELS, Friedrich. **Anti-Dühring**: Filosofia, economia política, socialismo. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 1979.

ENGELS, Friedrich. **A origem da família, da propriedade privada e do Estado**. 10. ed. Tradução de Leandro Konder. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1985.

ENGELS, Friedrich. **A situação da classe trabalhadora na Inglaterra**. Tradução de B. A. Schumann. São Paulo: Boitempo, 2010.

ENGELS, Friedrich. **Do socialismo utópico ao socialismo científico**. 10. ed. São Paulo: Global, 1989.

GRAMSCI, Antonio. **Concepção dialética da história**. 5. ed. Tradução de Carlos Nelson Coutinho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1984.

MARX, Karl. **A miséria da filosofia**. Tradução de José Paulo Netto. São Paulo: Global, 1985.

MARX, Karl. **Crítica do programa de Gotha**. Tradução de Rubens Enderle. São Paulo: Boitempo, 2012.

MARX, Karl. Crítica da filosofia do direito de Hegel – Introdução. In: **Temas de ciências humanas**. São Paulo: Editorial Grijalbo, 1977. v. 2, p. 01-14.

MARX, Karl. A questão judaica. In: **Manuscritos económico-filosóficos**. Tradução de Artur Morão. Lisboa: Edições 70, 1989. p. 34-73.

MARX, Karl. **Manuscritos económico-filosóficos**. Tradução de Artur Morão. Lisboa: Edições 70, 1989.

MARX, Karl. Para a crítica da economia política. In: MARX, Karl. **Manuscritos económico-filosóficos e outros textos escolhidos**. Tradução de Edgar Malagodi. São Paulo: Abril Cultural, 1978. p. 107-140.

MARX, Karl. Extractos del libro de James Mill “Eléments d’économie politique”. In: Carlos Marx/Federico Engels. **Marx – escritos de juventude**. Traducción de Wenceslao Roces. México: Fondo de Cultura Económica. 1987. v. 1. p. 522-538.

MARX, Karl. **Instruções para os delegados do conselho geral provisório**: as diferentes questões. Tradução de José Barata Moura. Moscovo: Edições Progresso Lisboa, 1982.

MARX, Karl. Glosas marginais ao “Tratado de economia política” de Adolfo Wagner. **Serviço social em revista**, Londrina, v.13, n. 2, p. 170-79, jan./jun. 2011.

231

MARX, Karl. Discurso pronunciado na festa de aniversário do People’s Paper. In: MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **Obras escolhidas** (Vol. 1). São Paulo: AlfaOmega, s/d.

MARX, Karl. **O capital**: crítica da economia política: Livro Primeiro (v. 1 e 2): O processo de produção do capital. Tradução de Reginaldo Sant’Anna. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

MARX, Karl. Teses sobre Feuerbach. In: MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **A ideologia alemã**. Tradução de José Carlos Bruni e Marco Aurélio Nogueira. São Paulo: Hucitec, 1986. p. 11-14.

MARX, Karl, ENGELS, Friedrich. **A ideologia alemã**. Trad. Marcelo Backes. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **A sagrada família**: crítica da crítica crítica contra Bruno Bauer e consortes. Tradução de Fiana Hasse Pais Brandão, João Paulo Casquilho e José Bettencourt. 2. ed. Lisboa: Editorial Presença; São Paulo: Livraria Martins Fontes, s/d.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **Manifesto do partido comunista**. Tradução de Marco Aurélio Nogueira e Leandro Konder. Petrópolis: Vozes, 1988.

MARX, Karl. O 18 brumário de Luís Bonaparte. In: MARX, Karl. **Manuscritos económico-filosóficos e outros textos escolhidos**. Tradução de Edgar Malagodi. São Paulo: Abril Cultural, 1978. p. 107-140.

MARX, Karl. **Trabalho assalariado e capital & Salário, preço e lucro**. 2. ed. São Paulo: Expressão Popular: 2010.

NASCIMENTO, João Bosco Brito do. **Marx: emancipação política e emancipação humana**. In: CHAGAS, Eduardo Ferreira; VASCONCELOS, Manoel Jarbas *et. al.* (Orgs.). **Filosofia política, conhecimento e educação**. Porto Alegre: Editora Fi, 2020. p. 123-140.

NASCIMENTO, João Bosco Brito do. A violência na sociedade e na educação em Marx e Engels. **Tese de Doutorado**. Fortaleza, UFC. Faculdade de Educação, 2019.

NASCIMENTO, João Bosco Brito do; RECH, Hildemar Luiz. **O primado da produção e a relação entre os indivíduos na “Ideologia Alemã”, de Marx e Engels – Notas Introdutórias**. In: CHAGAS, E. F. *et. al.* (Org.) *Filosofia da ciência e formação humana*. Curitiba: Editora CRV, 2016. p. 13-23.

NASCIMENTO, João Bosco Brito do. **A emancipação humana na contraposição dos discursos pós-moderno e marxista**. In: CHAGAS, E. F. *et. al.* (Org.) *Os desafios da práxis: educação e conhecimento*. Curitiba: Editora CRV, 2018. p. 209-220.

NASCIMENTO, João Bosco Brito do. **Reflexões sobre violência em Hegel e Marx**. Palestra proferida na *III Semana de Humanidades FAFIC/UERN*. Mossoró-RN. 01 dez. 2016.

PEPM - Projeto de Estudos e Práxis Marxistas. *YouTube*. Disponível em: (<https://www.youtube.com/channel/UCJU3gFVGXVDp4K5IljOQTvQ>).